

**Conselho Local de Ação Social de Pinhel**



**Plano de  
Desenvolvimento Social**

**Dezembro | 2024-2028**

## **Ficha Técnica**

**Título:** Diagnóstico Social do Concelho de Pinhel 2024

**Entidade Promotora:**



Município de Pinhel

Largo Ministro Duarte Pacheco, 8, 6400-358 Pinhel

**Documento elaborado por:**

Equipa Radar Social: Cecília Leonor | Micaela Mendonça |  
Raquel Gaspar

Colaboração dos Parceiros do CLAS de Pinhel

Aprovação em Sessão Plenária do CLAS de 10/12/2024

**Edição | Propriedade | Reprodução**

Câmara Municipal de Pinhel

## Índice

<b>Índice de Quadros</b> .....	<b>4</b>
<b>Lista de Siglas</b> .....	<b>5</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>6</b>
<b>Plano de Desenvolvimento Social</b> .....	<b>9</b>
<b>Metodologia</b> .....	<b>10</b>
<b>Enquadramento Global do PDS</b> .....	<b>11</b>
1.1 – Estratégia Portugal 2030 .....	11
1.2 – Programa Centro 2030.....	12
<b>Eixos Prioritários de Intervenção</b> .....	<b>17</b>
Eixo 1   Isolamento e Exclusão Social .....	18
Eixo 2   Habitação .....	20
Eixo 3   Apoio à Terceira Idade .....	21
Eixo 4   Emprego, Empreendedorismo e Inovação.....	23
Eixo 5   Educação e Formação .....	25
Eixo 6   Promoção do Concelho.....	26
Eixo 7   Combate à Desertificação e Envelhecimento da População .....	27
Eixo 8   Preservação do Ambiente .....	29
Eixo 9   Cidadania, Igualdade e Inclusão .....	31
<b>Considerações Finais</b> .....	<b>33</b>
<b>Bibliografia</b> .....	<b>34</b>

## **Índice de Quadros**

Quadro 1   Indicadores Económicos e Sociais.....	7
Quadro 2   Enquadramento Global do PDS por Áreas de Intervenção .....	13

## **Lista de Siglas**

**CACI** | Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão

**CAD** | Comportamentos Aditivos e Dependências

**CATL** | Centro de Atividades Tempos Livres

**CLAIM** | Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes

**CLAS** | Conselho Local de Ação Social

**CLDS 5.ª Geração** | Contrato Local de Desenvolvimento Social de 5.ª Geração

**CMP** | Câmara Municipal de Pinhel

**CPCJ** | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

**DS** | Diagnóstico Social

**GNR** | Guarda Nacional Republicana

**IEFP** | Instituto do Emprego e Formação Profissional

**I&D** | Investigação e Desenvolvimento

**INE** | Instituto Nacional de Estatística

**IPSS** | Instituição Particular de Solidariedade Social

**NARP** | Núcleo de Alcoólicos Recuperados de Pinhel

**PDS** | Plano de Desenvolvimento Social

**PNS** | Plano Nacional de Saúde

**PRR** | Plano de Recuperação e Resiliência

**RSI** | Rendimento Social de Inserção

**SAAS** | Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

## Introdução

O programa Rede Social, assume-se como uma das medidas políticas mais empreendedoras e inovadoras no panorama nacional nos últimos anos.

O combate à pobreza e à exclusão social são os principais objetivos desta medida, assente num planeamento estratégico de base territorial, que implica a participação dos representantes de várias instituições locais, contribuindo desta forma, para tornar mais efetiva a complementaridade de diversas medidas políticas, bem como a integração de ações dos diferentes parceiros locais numa ação concertada de desenvolvimento local.

Assim, tal como acontece noutros concelhos do interior do país, Pinhel tem sido confrontado com várias alterações demográficas, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e, conseqüente redução da taxa de natalidade (Quadro1), pelo que se torna necessário desenvolver e adequar respostas sociais neste sentido. É importante reforçar a intervenção junto de grupos sociais mais vulneráveis, onde, a pobreza e a exclusão social se evidenciam, sobretudo a pobreza infantil, dando por sua vez, lugar a uma verdadeira inclusão social.

Desta forma, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) servirá de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, e deverá manter-se nos próximos quatro anos. Assim, com o objetivo de responder às problemáticas identificadas pelos parceiros, e tendo como base o Diagnóstico Social (DS), foi elaborado este PDS, instrumento gerado pela partilha entre os seus parceiros, que incorpora propostas prioritárias de intervenção, tornando-se um compromisso de ação.

**Quadro 1 | Indicadores Económicos e Sociais**

<b>Indicadores Económicos e Sociais</b>	<b>Pinhel</b>	<b>Zona Centro</b>	<b>Portugal</b>	<b>Unidade</b>	<b>Período</b>
Área Total	484,5	23 273,16	92 225,20	Km <sup>2</sup>	2023
N.º de Freguesias	18	972	3 091	N.º	2024
Densidade Populacional	16,7	79,0	115,4	Hab/km <sup>2</sup>	2023
População Residente	8 092	1 695 635	10 639 726	N.º	2023
<b>Segundo o Grupo Etário</b>					
0 – 14 anos	631	270 709	1 363 768	N.º	2023
15 – 64 anos	4 337	1 400 191	6 711 383	N.º	2023
65 ou + anos	3 124	629 554	2 564 575	N.º	2023
<b>Taxas e Índices</b>					
Taxa de Natalidade	3,2	6,6	7,6	%	2021
Taxa de Analfabetismo	7,6	3,8	3,1	%	2021
Taxa de Mortalidade	21,9	14,0	12,0	%	2021
Índice de Juventude	20,2	43,7	54,2	%	2021
Índice de Envelhecimento	495,1	236,8	182,1	%	2021
Índice de Dependência de Jovens	15,0	19,3	20,6	%	2021
Índice de Dependência de Idosos	72,0	45,4	37,3	%	2021
Índice de Dependência Total	86,58	64,7	57,9	%	2021
<b>Desemprego</b>					
Desempregados/as inscritos/as no Centro de Emprego	76	44 218	310 749	N.º	Set. 2024
Homens inscritos no Centro de Emprego	32	19 066	133 054	N.º	Set. 2024
Mulheres inscritas no Centro de Emprego	44	25 152	177 695	N.º	Set. 2024
Beneficiários/as do RSI	95	28 702	136 858	N.º	2022/2023
Beneficiários/as do RSI a frequentar Ações de Inserção	18	-	-	N.º	2023
<b>Beneficiários de RSI por Grupo Etário</b>					
> 25 anos	30	-	-	N.º	2023
25 – 59 anos	45	-	-	N.º	2023
60 ou + anos	20	-	-	N.º	2023
<b>Equipamentos Escolares/Educação</b>					
Creche	2	-	-	N.º	2024/2025
Jardim-de-Infância	2	-	-	N.º	2024/2025
E.B. 1º Ciclo	2	-	-	N.º	2024/2025
E. B. 2º Ciclo	1	-	-	N.º	2024/2025
Escola Secundária c/ 3º Ciclo	1	-	-	N.º	2024/2025
CATL	1	-	-	N.º	2024/2025
Prolongamento Escolar	4	-	-	N.º	2024/2025

Respostas Sociais de Apoio à 3ª Idade					
Centro de Dia	12	-	-	N.º	2023
Centro de Noite	1	-	-	N.º	2023
Centro de Convívio	1	-	-	N.º	2023
Serviço de Apoio Domiciliário	12	-	-	N.º	2023
ERPI	7	-	-	N.º	2023
CACI	1	-	-	N.º	2023
Lar Residencial	2	-	-	N.º	2023

Fonte: INE, PORDATA, Diagnóstico Social de Pinhel (2024)

## Plano de Desenvolvimento Social

O Plano de Desenvolvimento Social do Município de Pinhel, resulta da atualização dos dados do Diagnóstico Social, no qual estão identificadas as problemáticas e as necessidades do concelho.

Assim, a elaboração deste documento tem por base um esforço de articulação entre vários setores e parceiros que vai permitir:

- Integrar no território as medidas e políticas definidas pela Administração Nacional, Regional e Local, de forma intersectorial e ainda, ao nível da União Europeia favorecendo a sua adaptação aos contextos locais, potenciando as respetivas complementaridades e detetando as suas fragilidades;
- A racionalização e a adequação dos recursos e das iniciativas através da articulação dos serviços;
- Rentabilizar os saberes e o conhecimento do terreno, dos técnicos e das organizações locais na identificação dos problemas e soluções e, na definição de estratégias mais adequadas para a sua resolução;
- Encontrar soluções inovadoras e empreendedoras, que a flexibilidade das estruturas mais pequenas e o contacto com as populações, possibilitam.

Por fim, importa referir que o PDS, é um documento estratégico dinâmico, pelo que será necessário ter em conta as variáveis espaço, tempo e contextos, podendo como tal, ser necessário efetuar ajustamentos nos momentos da execução e avaliação.

## Metodologia

Este PDS, surge como resultado de uma metodologia participativa que permitiu um levantamento mais fidedigno e real dos problemas e necessidades locais e, uma maior mobilização dos parceiros para a discussão e posterior planeamento de um documento, ao serviço da ação, com propostas que se pretendem exequíveis e funcionais tendo, o desenvolvimento social, como objetivo a atingir.

A colaboração e entreaajuda manifestada pelos parceiros locais, permitiu reunir muita informação pertinente sobre a realidade concelhia, nomeadamente os problemas e necessidades que existem no concelho, e que nos permitiu realizar uma leitura fidedigna sobre as prioridades de intervenção.

Deste modo, o documento elaborado teve como base o Diagnóstico Social e um levantamento realizado através de questionários solicitados às entidades parceiras, nomeadamente: Juntas de Freguesia, a Guarda Nacional Republicana Destacamento Territorial de Pinhel, o Agrupamento de Escolas de Pinhel, o I.E.F.P. de Pinhel, o Centro de Saúde de Pinhel e o Núcleo de Apoio à Vítima. Com base nas respostas obtidas, foram filtrados os problemas sociais do concelho, sustentados com uma análise bibliográfica intensiva (INE; PORDATA; Carta Social Municipal, Carta Social Intermunicipal, Carta Educativa; legislação em vigor, bem como diversos planos de desenvolvimento de matriz europeia, nacional e regional/local), tornando possível a elaboração de eixos prioritários de intervenção.

Neste seguimento, o documento que se apresenta estrutura-se em duas partes:

- Enquadramento do PDS com Estratégias e Planos Europeus, Nacionais e Regionais/Locais de Desenvolvimento;
- Definição dos eixos prioritários de intervenção e respetivos objetivos e estratégias.

## Enquadramento Global do PDS

O programa Rede Social, apesar de ter a sua génese numa linha de desenvolvimento territorial concertado, baseada numa intervenção social participada, não pode, nunca, ser dissociado de lógicas de ação mais globalizadas como, planos e medidas interventivas com base em políticas definidas a nível nacional e territorial.

Deste modo e, ainda que possamos estar perante um período transitório no que diz respeito a algumas estratégias e, alguns programas e planos de desenvolvimento, faz todo o sentido enquadrar este documento e as suas prioridades de intervenção, numa lógica de planeamento macro social para micro (Estratégia Portugal 2030; Programa Centro 2030; Estratégia Nacional de Combate a Pobreza; Estratégia Nacional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência; Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação; Plano Nacional de Saúde; Estratégia Local de Habitação; Carta Social; Radar Social, entre outros).

### 1.1 – Estratégia Portugal 2030

A Estratégia Portugal 2030 tem como objetivo reativar a economia e proteger o emprego, tornando a próxima década um período de recuperação e convergência de Portugal com a União Europeia, garantindo maior resiliência e coesão, social e territorial. A sua programação é feita em torno de cinco objetivos estratégicos da União Europeia: uma Europa mais inteligente, mais verde, mais conectada, mais social e mais próxima dos cidadãos.

O Portugal 2030 é implementado através de 12 programas, onde se incluem quatro de âmbito temático, com realce para o Pessoas 2030, dedicado à demografia, qualificações e inclusão. Além disso, existem mais cinco ao nível regional que correspondem às NUTS II do Continente, onde se destaca o **Centro 2030**. No entanto, ainda crescem os Programas de Cooperação Territorial Europeia em que Portugal participa.

Para prosseguir esta visão, esta Estratégia integra 4 agendas temáticas, nas quais constam alguns indicadores e metas atingir, tais como:

- 80% da população de idade compreendida entre os 20 e 64 anos deve estar empregada;
- 3% do PIB deve ser investido em despesas com atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D);
- Reduzir as emissões globais de gases com efeito de estufa (GEE) em 45 % a 55 % e em 40 % no setor dos transportes e aumentar para 47% o peso das energias renováveis;
- Taxa de abandono escolar precoce deve reduzir para menos de 5% e pelo menos 60% da geração mais jovem deve dispor de um diploma de ensino superior;
- Reduzir o número de pessoas em situação de pobreza ou exclusão social em, pelo menos, 15 milhões de pessoas (sendo 5 milhões crianças).

## **1.2 – Programa Centro 2030**

Destina-se a promover a competitividade da economia, o crescimento económico, a criação de emprego, a melhoria da qualidade de vida, a sustentabilidade ambiental e a valorização do território e das pessoas na região. O Centro 2030, alinhado com as prioridades da União Europeia, estrutura-se em cinco objetivos estratégicos:

1. Centro mais competitivo - investindo na inovação, na digitalização, na competitividade das empresas, nas competências para a especialização inteligente e no empreendedorismo;
2. Centro mais conectado - através de intervenções de modernização, requalificação e reforço de troços da rede ferroviária regional;
3. Centro mais verde - investindo na sustentabilidade, na economia circular, na transição energética e na mobilidade urbana sustentável;
4. Centro mais social e inclusivo (Pilar Europeu dos Direitos Sociais) - apoiando o emprego de qualidade, a educação, as competências, a inclusão social e a igualdade de acesso aos cuidados de saúde;

5. Centro territorialmente mais coeso e mais próximo dos cidadãos - através do apoio a estratégias de desenvolvimento territorial e de desenvolvimento urbano sustentável.

Partindo deste contexto macro, no quadro que se segue apresentamos uma análise geral do enquadramento efetuado nas diferentes áreas de intervenção.

**Quadro 2 | Enquadramento Global do PDS por Áreas de Intervenção**

Área de Intervenção	Documentos	Operacionalização
<b>Habitação</b>	Art.º 65.º da Constituição da República Portuguesa	Contempla a habitação como direito fundamental, que o Estado deverá assegurar através de "uma política de habitação inserida em planos de reordenamento geral do território e apoiada em planos de urbanização que garantam a existência de uma rede adequada de transportes e de equipamento social" e do estímulo da "construção privada, com subordinação aos interesses gerais".
	Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS)	Garantir o "acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível" como meta para 2030.
	Estratégia Local de Habitação do Município de Pinhel (2021-2027)	Define a estratégia de intervenção local em matéria de política de habitação. Tem por base um diagnóstico das necessidades existentes relativamente ao acesso à habitação, de forma a enquadrar o 1º Direito, entre outras medidas.
<b>Pobreza</b>	Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (2021-2030)	Define 270 medidas para fazer reduzir a taxa de risco de pobreza para os 10% em 2030. Estas medidas estão organizadas em 6 eixos de intervenção: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir a pobreza nas crianças e jovens e nas suas famílias;</li> <li>• Promover a integração plena dos/as jovens adultos/as na sociedade e a redução sistémica do seu risco de pobreza;</li> <li>• Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de eliminação da pobreza;</li> <li>• Reforçar as políticas públicas de inclusão social e promover e melhorar a integração societal e a proteção social de pessoas e grupos mais desfavorecidos;</li> <li>• Assegurar a coesão territorial e o desenvolvimento local;</li> <li>• Fazer do combate à pobreza um desígnio nacional.</li> </ul>

	Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza (Relatório 2024)	É uma referência nacional na produção de conhecimentos e recomendações sobre a luta contra a pobreza e a exclusão social, tendo em vista a promoção de políticas públicas e de intervenções territoriais orientadas de forma estratégica, articulada e eficaz.
	Núcleo de Garantia para Infância de Pinhel (2023)	Pretende uma atuação local e de proximidade aos fenómenos de pobreza e exclusão social, tendo em conta as necessidades específicas das crianças e dos jovens, e respetivas famílias, de forma a garantir uma adequada identificação e mobilização de recursos.
Deficiência	Estratégia Nacional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência (2021-2025)	Tem como objetivo facilitar e aprofundar a inclusão das pessoas com deficiência em todas as áreas da vida, promover a sua autonomia, independência e autodeterminação, bem como assegurar a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, independentemente das suas capacidades.
	Balcão da Inclusão de Pinhel 2024	Tem como objetivo prestar um atendimento especializado na temática da deficiência / incapacidade, sobre direitos e recursos existentes. Alguns dos serviços prestados são: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acessibilidades e transporte;</li> <li>• Benefícios fiscais;</li> <li>• Emprego e formação profissional;</li> <li>• Intervenção precoce e educação.</li> </ul>
Saúde	Plano Nacional de Saúde 2030	Afirma-se como um instrumento estratégico e orientador de uma política de saúde que visa melhorar a saúde e o bem-estar da população em todo o ciclo de vida. No PNS 2030, estão definidas algumas prioridades: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar a cada criança o melhor começo de vida;</li> <li>• Proteger ativamente as populações que vivem em situação de maior vulnerabilidade;</li> <li>• Caminhar na eliminação de todas as mortes preveníveis e prematuras, muito em particular relacionadas com o cancro e as doenças cerebrocardiovasculares;</li> <li>• Preparar o país para responder às emergências em saúde;</li> <li>• Garantir a efetiva participação da comunidade.</li> </ul>
	Programa Nacional para a Saúde Mental	É um dos Programas Prioritários da Direção Geral de Saúde, tendo como objetivos: <ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Monitorizar indicadores na área da saúde mental;</li> <li>2 - Aumentar a acessibilidade das perturbações psiquiátricas comuns nos Cuidados de Saúde Primários;</li> </ol>

	<p>Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (2021-2030)</p>	<p>3 - Promover a integração dos cuidados de saúde mental no sistema geral de saúde, tanto a nível dos cuidados primários, como dos hospitais gerais e dos cuidados continuados, de modo a facilitar o acesso e a diminuir a institucionalização;          6 - Dinamizar a aplicação do Plano Nacional de Prevenção do Suicídio;          7 - Desenvolver ações de prevenção da doença mental.</p> <p>Assenta em três pilares: empoderar, cuidar e proteger, que concretizam as linhas estratégicas de forma a construir comunidades mais saudáveis, com menos problemas associados ao consumo de substâncias psicoativas e a outros comportamentos com potencial aditivo. Alguns dos objetivos do plano são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a literacia em CAD, dotando o/a cidadão/ã de informação, conhecimento e competências com vista a tomar decisões informadas e gerar comportamentos saudáveis e seguros;</li> <li>• Criar condições do ambiente externo para que haja comportamentos de menor risco/mais saudáveis;</li> <li>• Aumentar a segurança e diminuir a criminalidade relacionada com o consumo e a oferta ilegal de substâncias psicoativas e com outras práticas potencialmente aditivas;</li> <li>• Reduzir e gerir os riscos de exposição ao consumo de substâncias psicoativas e a outras práticas.</li> </ul>
<p><b>Igualdade e Não Discriminação</b></p>	<p>Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 (Portugal + Igual)</p>	<p>Traduz-se em 4 eixos assumidos como grandes metas de ação global e estrutural:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Integração da dimensão da igualdade entre mulheres e homens e do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade de género e características sexuais na governança a todos os níveis e em todos os domínios;</li> <li>Participação plena e igualitária na esfera pública e privada;</li> <li>Desenvolvimento científico e tecnológico igualitário, inclusivo e orientado para o futuro;</li> <li>Eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres e da violência doméstica.</li> </ol>
<p><b>Educação</b></p>	<p>Carta Educativa do Município de Pinhel (atualizada em fevereiro de 2023)</p>	<p>Traduz-se num instrumento de planeamento estratégico cujo objetivo é o (re)ordenamento da rede de equipamentos de educação e ensino, contribuindo para a promoção da qualidade do sistema educativo e formativo de acordo com as especificidades territoriais e a dimensão prospetiva subjacente.</p>

<p><b>3ª Idade</b></p>	<p>Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável (2023-2026)</p>	<p>Serve de guia para o impulso da transformação na sociedade portuguesa, com o propósito de garantir as melhores condições para todos, visando maximizar a sua longevidade e qualidade de vida, sem deixar ninguém para trás e com foco nas pessoas. Desta forma, organiza-se em 6 pilares de atuação:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Saúde e bem-estar;</li> <li>2. Autonomia e vida independente;</li> <li>3. Desenvolvimento e aprendizagem ao longo da vida;</li> <li>4. Vida laboral saudável ao longo do ciclo de vida;</li> <li>5. Rendimentos e economia do envelhecimento;</li> <li>6. Participação na sociedade.</li> </ol>
<p><b>Ação Social</b></p>	<p>Radar Social (2024-2026)</p>	<p>O Radar Social é uma medida criada por Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do PRR. A constituição do projeto piloto envolve a criação 278 equipas técnicas multidisciplinares com duração de 27 meses (18 meses em Pinhel). É constituído por duas fases de intervenção:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.ª Fase – consiste na atualização dos instrumentos de planeamento estratégicos, nomeadamente o DS e PDS;</li> <li>2.ª Fase – pretende implementar um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação dos territórios na mobilização e ativação de respostas numa lógica de otimização de recursos, com o intuito de tornar mais eficaz a ação das entidades locais, potenciando o desenvolvimento local e social numa perspetiva mais abrangente.</li> </ol>
	<p>Contratos Locais de Desenvolvimento Social 5ª Geração (em fase de implementação)</p>	<p>Tem como objetivo reforçar as políticas de inclusão social e combater a pobreza centrando a sua intervenção em grupos populacionais vulneráveis. A Portaria nº 64/2021, de 17 de março, define o exercício de competências de coordenação para as autarquias locais. No concelho de Pinhel, o CLDS 5G, irá basear a sua intervenção em dois eixos, sendo eles:</p> <p>Eixo 3: Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade.</p> <p>Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.</p> <p>No âmbito de execução do eixo 3 surge o “Gestor 60+”, técnico responsável pelo diagnóstico e intervenção junto dos cidadãos idosos.</p>

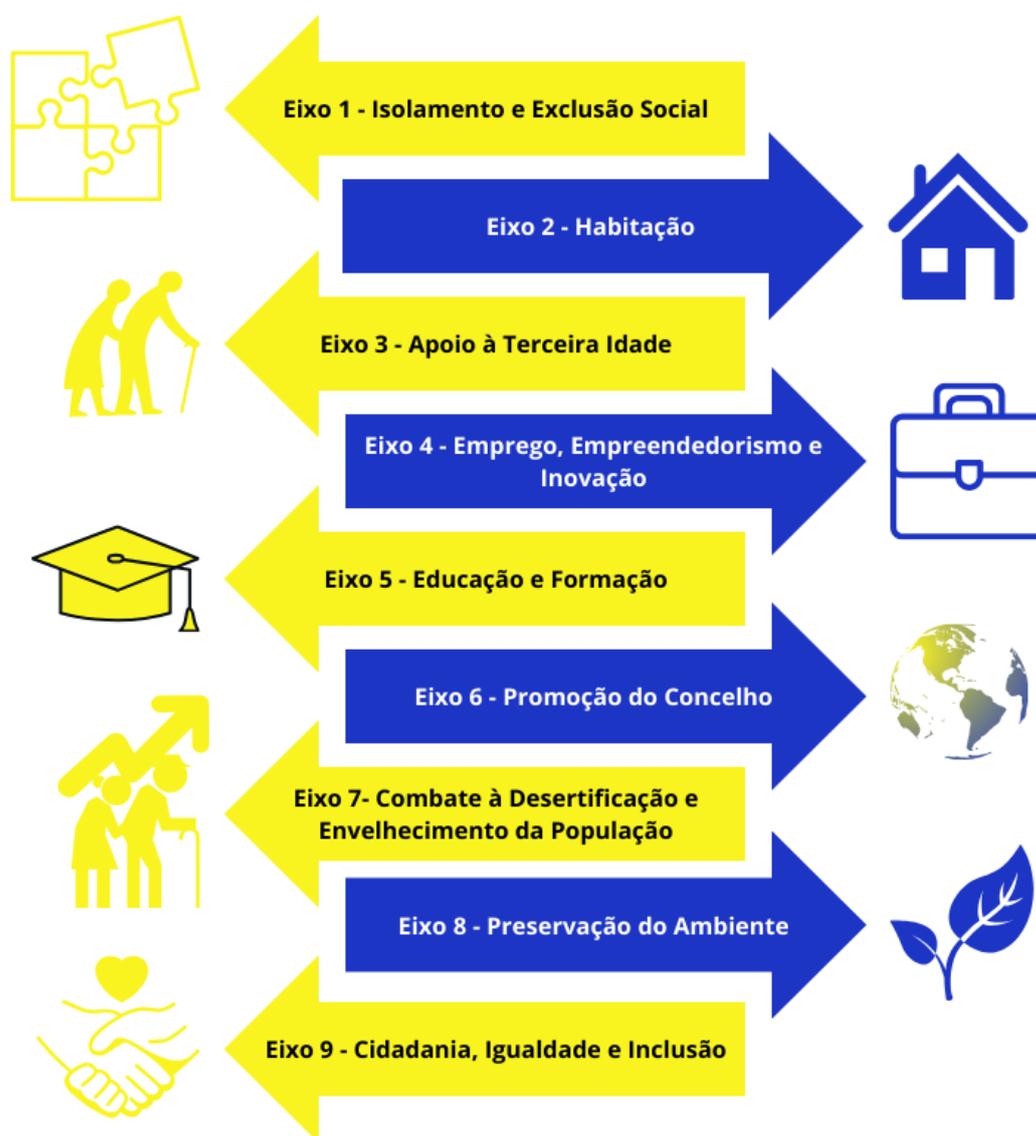
Fonte: Diagnóstico Social de Pinhel (2024)

## **Eixos Prioritários de Intervenção**

Após a análise dos levantamentos realizados (trabalho de campo juntamente com o suporte bibliográfico), foram identificados e hierarquizados diversos problemas, que vão ser estruturados em eixos prioritários de intervenção, de forma a conseguir-se uma atuação mais estratégica e objetiva sobre a realidade.

Neste sentido, é essencial planear e articular projetos (PDS), para se agir (planos de ação) sobre as problemáticas em questão.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Social de Pinhel tem nove eixos estratégicos que refletem as prioridades identificadas no Diagnóstico Social 2024.



## Eixo 1 | Isolamento e Exclusão Social

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Recursos e Parceiros
<p>Dar continuidade a uma intervenção multidimensional e multidisciplinar, junto da população mais desfavorecida, permitindo o acesso mais facilitado a atividades e serviços, enquadrados nos seus direitos, interesses e necessidades, promovendo a sua inclusão social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar as condições de vida da população mais carenciada/excluída e/ou isolada;</li> <li>- Continuar a apostar na qualidade da informação prestada aos indivíduos/famílias;</li> <li>- Promover o bem-estar, a proteção e segurança e, o desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens em situação de fragilidade social;</li> <li>- Dar continuidade aos mecanismos de apoio e de prevenção primárias nas áreas da pobreza, alcoolismo e toxicod dependência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento e acompanhamento psicossocial, através de intervenções integradas, de famílias carenciadas e/ou desestruturadas, baseado na articulação com outros serviços;</li> <li>- Atendimento e encaminhamento de indivíduos/famílias com problemas de dependências (alcoolismo, toxicod dependência, tabagismo);</li> <li>- Apoio à construção de projetos e trajetórias de vida;</li> <li>- Atendimento, apoio e acompanhamento psicológico a crianças e jovens em situação de fragilidade social;</li> <li>- Dar continuidade ao trabalho desenvolvido em parceria com as escolas e agregados familiares de modo a diminuir e prevenir situações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município de Pinhel</li> <li>- Segurança Social</li> <li>- Juntas de Freguesia</li> <li>- Agrupamento de Escolas                         <ul style="list-style-type: none"> <li>- IPSS's</li> <li>- IEFP</li> <li>- Centro de Saúde</li> <li>- NARP</li> <li>- GNR</li> <li>- CPCJ</li> </ul> </li> <li>- Radar Social</li> <li>- CLDS 5G</li> </ul>

## Plano de Desenvolvimento Social de Pinhel

		<p>de absentismo, abandono e insucesso escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Formação de competências sociais e relações parentais;</li><li>- Criar competências e hábitos básicos de saúde e higiene.</li></ul>	
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

## Eixo 2 | Habitação

Objetivos Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Recursos e Parceiros
<p>Melhorar as condições de vida das famílias mais carenciadas promovendo a sua segurança, salubridade e bem-estar habitacional assim como, facilitar o acesso físico a espaços públicos e privados</p> <p>Assegurar o acesso a uma habitação condigna a todas as famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar apoio habitacional à população mais carenciada;</li> <li>- Informar as famílias sobre os programas de apoio habitacional;</li> <li>- Sensibilizar os agregados familiares para a importância da preservação da habitação;</li> <li>- Intensificar a eliminação progressiva das barreiras arquitetónicas existentes;</li> <li>- Tornar o mercado mais acessível;</li> <li>- Assegurar respostas habitacionais para pessoas que se encontrem em situação de emergência social;</li> <li>- Requalificar o tecido urbano e reabilitação dos edifícios devolutos com função habitacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reabilitação de habitações degradadas em articulação com programas do domínio habitacional e outros;</li> <li>- Atendimento e apoio à população com problemas habitacionais;</li> <li>- Acompanhamento técnico multidisciplinar às famílias realojadas;</li> <li>- Realização de ações de sensibilização com os beneficiários de intervenções, para a necessidade de preservar e conservar o espaço, mantendo-o em condições e salubridade e higiene aceitáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município de Pinhel</li> <li>- Segurança Social</li> <li>- Juntas de Freguesia</li> <li>- IHRU</li> <li>- Radar Social</li> </ul>

### Eixo 3 | Apoio à Terceira Idade

Objetivos Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Recursos e Parceiros
<p>Ampliar e melhorar a rede de equipamentos sociais de apoio ao idoso, bem como a qualificação dos recursos humanos, permitindo assim, uma melhoria da qualidade de vida da população idosa</p> <p>Prevenir o isolamento social</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Requalificar e aumentar as respostas sociais de alguns equipamentos e serviços de apoio;</li> <li>- Redimensionar, qualificar e dinamizar alguns programas/projetos sociais;</li> <li>- Potenciar o associativismo e outras lógicas de parceria, de modo a melhorar a oferta e qualidade dos apoios sociais em locais com menos dinamismo;</li> <li>- Dinamização das instituições;</li> <li>- Qualificar/formar recursos humanos, que prestem cuidados nas IPSS's;</li> <li>- Criar um banco de voluntariado;</li> <li>- Georreferenciação das pessoas em situação de isolamento social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de diversas atividades lúdicas e recreativas direcionadas especialmente para a terceira idade;</li> <li>- Criar mecanismos que promovam um envelhecimento saudável;</li> <li>- Dar continuidade ao trabalho efetuado pelos técnicos da CMP às várias instituições do concelho;</li> <li>- Qualificar e dinamizar as atividades de animação nas e, com as IPSS's do concelho;</li> <li>- Realização de ações periódicas de formação/informação com os idosos, familiares, funcionários e dirigentes de instituições, centradas em temáticas como: diabetes, higiene pessoal, tensão arterial, alimentação e nutrição);</li> <li>- Prestar apoio técnico e financeiro, com o intuito de dinamizar as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município de Pinhel</li> <li>- Segurança Social</li> <li>- IPSS 's</li> <li>- Centro de Saúde</li> <li>- Associações do Concelho</li> <li>- Universidade Sénior</li> <li>- Plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável</li> <li>- Radar Social</li> <li>- CLDS 5G</li> </ul>

		<p>instituições/ associações;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover ações de sensibilização junto da população, para a importância crescente do voluntariado;</li> <li>- Envolver vários parceiros locais que desenvolvem ações de combate ao isolamento social;             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de ações de sensibilização da comunidade para importância do papel do/a cuidador/a;</li> </ul> </li> <li>- Criação de serviços de proximidade permitindo o bem-estar da população.</li> </ul>	
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### Eixo 4 | Emprego, Empreendedorismo e Inovação

Objetivos Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Recursos e Parceiros
<p>Combater o desemprego apostando no empreendedorismo e inovação, minimizando as clivagens e os riscos sociais daí resultantes</p> <p>Promover a Empregabilidade e a Valorização do Conhecimento</p> <p>Potenciar o artesanato ainda existente no concelho de Pinhel</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular o espírito empreendedor e organizar o acolhimento e incubação de novos projetos;</li> <li>- Apoiar as empresas existentes;</li> <li>- Aproximar os atores da esfera do sistema de inovação;</li> <li>- Repensar a oferta educativa e formativa, incorporando a sensibilização para o empreendedorismo;</li> <li>- Apoio financeiro e psicossocial a famílias/indivíduos em situação de desemprego;</li> <li>- Apoio à contratação de ativos desempregados;</li> <li>- Apoio ao investimento de micro e pequenas empresas no concelho de Pinhel;</li> <li>- Apoio à promoção de atividades empreendedoras e inovadoras;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o acesso a apoios financeiros e a acompanhamento psicossocial a indivíduos/famílias em situação de desemprego;</li> <li>- Disponibilizar incentivos técnicos, logísticos e financeiros à implementação de micro e pequenas empresas no concelho;</li> <li>- Garantir uma equidade no acesso à informação referente a programas e políticas de emprego;</li> <li>- Valorizar e potenciar os recursos existentes tais como, o artesanato, a gastronomia, o património arquitetónico, arqueológico, paisagístico e ambiental, entre outros;</li> <li>- Adaptar as ações de formação à realidade do mercado de trabalho;</li> <li>- Apostar na formação contínua dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município de Pinhel</li> <li>- Juntas de Freguesia</li> <li>- IIEFP</li> <li>- Segurança Social</li> <li>- Empresas</li> <li>- Entidades Formadoras</li> <li>- Planos e políticas no âmbito do emprego, inovação e empreendedorismo</li> <li>- Associação de Artesãos da Serra da Estrela</li> <li>- Raia Histórica - Gabinete de Inserção Profissional Castelos do Côa</li> </ul>

## Plano de Desenvolvimento Social de Pinhel

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir as assimetrias no acesso à informação;</li> <li>- Reforçar a competitividade empresarial;</li> <li>- Sensibilização para a importância da formação;</li> <li>- Adequar as ofertas formativas à realidade concelhia;</li> <li>- Potenciar os recursos endógenos com vista à valorização e promoção do território;</li> <li>- Estimular a confeção e venda de artesanato típico do concelho;</li> <li>- Divulgação dos artesões do concelho.</li> </ul>	<p>ativos empregados, com vista a uma maior qualificação destes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar condições para o investimento e criação de novas empresas ou lógicas empresariais inovadoras e empreendedoras;</li> <li>- Apostar na fixação dos jovens com qualificações;</li> <li>- Ampliação dos apoios à agricultura biológica e à certificação de produtos de qualidade;</li> <li>- Inovação dos instrumentos de cultivo.</li> </ul>	
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

## Eixo 5 | Educação e Formação

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Recursos e Parceiros
<p>Continuar a promover as competências socioeducativas da população em geral, com o objetivo de aumentar o número de indivíduos com formação profissional e/ou superior</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização para a importância da escolarização;</li> <li>- Aumento dos níveis de qualificação/formação da população, potenciadores de uma maior empregabilidade;</li> <li>- Diminuir o número de indivíduos sem escolaridade;</li> <li>- Aumentar o número de indivíduos com formação profissional;</li> <li>- Criar percursos curriculares alternativos e apostar em cursos profissionais;</li> <li>- Qualificação dos adultos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar ações de sensibilização para a importância da educação e da formação;</li> <li>- Apoiar as formações ministradas no concelho pelas diversas associações;</li> <li>- Desenvolver percursos curriculares alternativos ou outras respostas adequadas;</li> <li>- Investir nos Cursos Educação e Formação de Adultos (EFA).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município de Pinhel</li> <li>- Juntas de Freguesia</li> <li>- Agrupamento de Escolas de Pinhel</li> <li>- Entidades Formadoras</li> <li>- IIEFP</li> <li>- Universidade Sénior</li> <li>- Programas no domínio do desenvolvimento do potencial humano</li> </ul>

## Eixo 6 | Promoção do Concelho

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Recursos e Parceiros
<p>Promover o concelho de Pinhel, divulgando todos os serviços, tradições, saberes e sabores, com vista ao desenvolvimento local e promoção turística</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade à valorização, promoção e divulgação dos recursos endógenos, criando sinergias capazes de atrair polos de investimento diversificados;</li> <li>- Promover atividades económicas associadas à cultura, ao turismo e ao lazer;</li> <li>- Dinamizar recursos físicos existentes;</li> <li>- Divulgação do Concelho em feiras internacionais e nacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de um plano estratégico e operacional de marketing para a promoção concelhia;</li> <li>- Continuar a apostar na organização de eventos culturais, desportivos e económicos (Feira das Tradições e Atividades Económicas, Mercado da Agricultura Familiar, Concurso de Fotografia, Campeonatos Desportivos, entre outros);</li> <li>- Reforçar a presença em feiras e “mostras” de produtos regionais, no território nacional e internacional;</li> <li>- Dinamizar as zonas históricas da sede do concelho e respetivas freguesias;</li> <li>- Dinamizar os circuitos turísticos existentes, que mostram a riqueza arquitetónica, arqueológica, e paisagística do concelho e, criar e identificar novos roteiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município de Pinhel</li> <li>- Loja dos Produtos Endógenos</li> <li>- Juntas de Freguesia</li> <li>- IPSS’s do concelho</li> <li>- Empresas do Concelho</li> <li>- Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE)</li> <li>- Turismo Centro de Portugal</li> </ul>

## Eixo 7 | Combate à Desertificação e Envelhecimento da População

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Recursos e Parceiros
<p>Combater a desertificação e o envelhecimento da população</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evitar a emigração dos habitantes do concelho;</li> <li>- Atrair os jovens para o concelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tornar o concelho aliciante para a implementação de jovens com ideias, ativos, inovadores, empreendedores;</li> <li>- Incentivar e apoiar a diversificação do tecido económico, tornando-o atrativo para os jovens;</li> <li>- Apoiar a criação de um mercado capaz de ancorar o futuro da região;</li> <li>- Apostar no Desenvolvimento Local, como fator de atração;</li> <li>- Apostar na ruralidade como fator de diferenciação e não como obstáculo;</li> <li>- Aproximar os empresários existentes da esfera do sistema de inovação;</li> <li>- Valorizar os produtos associados ao espaço rural;</li> <li>- Implementação de um tecido empresarial rural, considerando a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município de Pinhel</li> <li>- Centro de Saúde</li> <li>- Juntas de Freguesia</li> <li>- Agrupamento de Escolas de Pinhel                         <ul style="list-style-type: none"> <li>- IIEFP</li> <li>- Radar Social</li> <li>- CLDS 5G</li> </ul> </li> <li>- Associações Culturais</li> </ul>

## Plano de Desenvolvimento Social de Pinhel

		<p>valorização, dignidade e sustentabilidade do emprego; bem como dar dimensão económica às atividades que se desenvolvem no espaço rural;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de programas de língua portuguesa;</li> <li>- Implementar programas que permitam atrair pessoas para o concelho.</li> </ul>	
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

## Eixo 8 | Preservação do Ambiente

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Estratégias	Recursos e Parceiros
<p>Divulgação e informação das formas de preservação do ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover as boas práticas ambientais;</li> <li>- Promover ações de informação e sensibilização sobre as formas de prevenção de incêndios florestais;</li> <li>- Sensibilizar a população sobre a necessidade de reforestação das áreas ardidas;</li> <li>- Incentivar as entidades locais para a medição do nível de poluição dos cursos de água, e qualidade do ar;</li> <li>- Sensibilização e orientação de toda a população, dos mais jovens aos mais idosos para a importância da recolha seletiva de resíduos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover sessões de informação/divulgação sobre a importância da preservação do meio ambiente;</li> <li>- Incentivar o repovoamento florestal;</li> <li>- Promover os recursos naturais – valorização da fileira florestal, afloramentos graníticos;</li> <li>- Promover ações de informação/sensibilização e divulgação sobre a prevenção de incêndios;</li> <li>- Promover ações de informação/sensibilização e divulgação sobre os procedimentos a serem seguidos nas áreas ardidas;</li> <li>- Incentivar a recolha seletiva de resíduos e promover a compostagem doméstica;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município de Pinhel</li> <li>- Juntas de Freguesia</li> <li>- Bombeiros Voluntários Pinhelenses</li> <li>- GNR</li> <li>- Agrupamento de Escolas de Pinhel</li> <li>- Associação Florestal de Pinhel</li> <li>- RESIESTRELA</li> <li>- BIOCÔA – Associação de Agricultores Biológicos do Vale do Côa</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a limpeza e segurança dos espaços verdes com o objetivo de uma maior e melhor qualidade ambiental;</li> <li>- Apoiar a atividade florestal e incentivar e garantir a gestão sustentável da floresta;</li> <li>- Apoiar a reabilitação imobiliária e a recuperação do património e dos espaços construídos;</li> <li>- Promover cursos orientados para questões do ambiente.</li> </ul>	
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

## Eixo 9 | Cidadania, Igualdade e Inclusão

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Estratégias	Recursos e Parceiros
<p>Reforçar a Educação para a Cidadania</p> <p>Promover uma sociedade mais justa e igualitária</p> <p>Promover a Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade</p> <p>Promover, alargar e incrementar uma rede inovadora de serviços, equipamentos e apoios sociais, adequada às características dos territórios e ao perfil das necessidades das pessoas com deficiência e suas famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o acesso à educação inclusiva;</li> <li>- Sensibilizar os jovens para as questões da inclusão;</li> <li>- Descodificar mitos e estereótipos associados a deficiência;</li> <li>- Promover um ambiente inclusivo;                         <ul style="list-style-type: none"> <li>- Potenciar a cidadania plena sustentada em valores como a justiça social e a igualdade;</li> <li>- Garantir o bem-estar dos indivíduos;</li> </ul> </li> <li>- Promover a autonomia e a vida independente das pessoas com deficiência;</li> <li>- Prevenir a violência contra as pessoas com deficiência;</li> <li>- Dinamizar o sistema de apoio à inserção profissional das pessoas com deficiência;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover ações de inclusão na escola;</li> <li>- Reforçar ações de cidadania nas escolas;</li> <li>- Dinamizar ações que estimulem a participação ativa, sobretudo junto dos mais jovens;</li> <li>- Desenvolver atividades socialmente úteis ajustadas à comunidade;</li> <li>- Reforçar atividades desportivas e lúdicas adaptadas;</li> <li>- Elaborar guias metodológicos que permitam a prevenção, sinalização e intervenção em situações de risco;                         <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver ações de sensibilização com a comunidade sobre medidas de inclusão;</li> </ul> </li> <li>- Promover ações de sensibilização junto da população, para a importância crescente do voluntariado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Município de Pinhel</li> <li>- Agrupamento de Escolas de Pinhel                         <ul style="list-style-type: none"> <li>- IPSS's</li> <li>- IEFP</li> <li>- Segurança Social</li> <li>- Radar Social</li> <li>- CLDS 5G</li> </ul> </li> <li>- Criação de Residência Autónoma e Residência de Autonomização</li> </ul>

## Plano de Desenvolvimento Social de Pinhel

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar condições de acessibilidade das pessoas com deficiência à oferta formativa desenvolvida na Rede de Centros de Formação Profissional do IEFP;</li> <li>- Assegurar e aumentar as respostas na área da deficiência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar medidas e programas de forma a integrar as pessoas com deficiência no mercado de trabalho;</li> <li>- Dinamização do programa Modelo de Vida Independente (MAVI);</li> <li>- Elaboração e implementação de metodologias de apoio ao retorno ao trabalho das pessoas que adquirem deficiência na vida adulta;</li> <li>- Sensibilizar as empresas;</li> <li>- Eliminar fatores de discriminação de pessoas com deficiência associados ao acesso de serviços de saúde através da sensibilização dos agentes relevantes;</li> <li>- Disponibilizar e tornar acessível a informação relativa à deficiência;</li> <li>- Eliminar as barreiras arquitetónicas e o acesso aos serviços.</li> </ul>	
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

## Considerações Finais

Tal como o Diagnóstico Social, este plano, não se quer um documento estanque, mas antes, um documento ao serviço da ação, que poderá sofrer atualizações sempre que ocorram mudanças no tecido social que as justifiquem e sustentem.

O trabalho desenvolvido ao longo de vários meses pretendeu agregar as várias preocupações e prioridades identificadas no município, por quem nele habita e trabalha e, conseqüentemente, orientar as respostas a estes mesmos problemas. É essencial existir uma monitorização constante dos dados do diagnóstico, bem como, um processo de avaliação contínuo a realizar pelas equipas técnicas do núcleo executivo e pelos restantes parceiros do CLAS de Pinhel.

Deste modo, é importante sublinhar a responsabilidade de todos nestes processos de monitorização, avaliação e atualização, que vão permitir uma estratégia mais eficaz e concertada, de atuação sobre realidades sociais mutáveis e multidimensionais, com o objetivo claro de tentar “homogeneizar as heterogeneidades” no combate à pobreza e exclusão social, nomeadamente a pobreza infantil.

## Bibliografia

Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela. (2023). Carta Social Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.

Conselho Local de Ação Social de Pinhel. (2016). Diagnóstico Social do Concelho de Pinhel.

Conselho Local de Ação Social de Pinhel. (2016). Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Pinhel.

Conselho Local de Ação Social de Pinhel. (2024). Diagnóstico Social do Concelho de Pinhel.

Garantia para a Infância & Município de Pinhel. (2024). Protocolo de Parceria para a Implementação e Acompanhamento do Núcleo de Garantia para a Infância de Pinhel.

INR, I. I. N. para a R. (2021). Estratégia Nacional de Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025.

Instituto Nacional de Reabilitação, I.P. & Município de Pinhel. (2024). Protocolo de Cooperação do Balcão da Inclusão.

Município de Pinhel. (2007). Carta Educativa do Concelho de Pinhel.

Município de Pinhel. (2021). Estratégia Local de Habitação do Município de Pinhel.

Município de Pinhel. (2024). Carta Social Municipal.

Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza. (2024). Pobreza e Exclusão Social em Portugal – Relatório 2024.

Visão Estratégica para a Região Centro 2030. (2020). Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional e Centro.

### Internet:

<https://www.cm-pinhel.pt/>

<https://pessoas2030.gov.pt/o-pessoas-2030/>

<https://ods.pt/ods/>

<https://saudemental.min-saude.pt/programa-nacional-para-a-saude-mental/>

[www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt)

<http://www.ine.pt/>

<https://portugal2030.pt/>

<https://portugal2030.pt/wp-content/uploads/sites/3/2023/02/Estrategia-Regional-Centro-2030.pdf>

<https://eurocid.mne.gov.pt/sites/default/files/repository/paragraph/documents/22929/webbrochuracentro2030.pdf>

<https://envelhecimentoativo.pt/>

<https://www.cig.gov.pt/estrategia-nacional-para-a-igualdade-e-a-nao-discriminacao-2018-2030-portugal-igual/>

<https://saudemental.min-saude.pt/programa-nacional-para-a-saude-mental/>

### Legislação:

Aviso n.º 07/C03-i01/2023. Instituto da Segurança Social. (2023).  
<https://www.seg-social.pt/prr-7.-aviso-de-abertura-de-concurso-n.-07/c03-i01/2023>

Constituição da República Portuguesa. - 8ª ed. - Lisboa: Assembleia da República, 2022. - 155 p.; 21 cm. - Sétima revisão Constitucional - 2005. - ISBN 978-972--556-775-3

Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro. Procede à primeira alteração à Portaria n.º 64/2021, de 17 de março, que define o exercício de competências de coordenação administrativa e financeira do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social pelas autarquias locais. Diário da República n.º 238/2023, Série I de 2023-12-12.

<https://data.dre.pt/eli/port/428/2023/12/12/p/dre/pt/html>

Resolução do Conselho de Ministros n.º 115/2023, de 26 de setembro. Aprova o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2030 e o Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos

Aditivos e das Dependências - Horizonte 2024. Diário da República n.º 187/2023, Série I de 2023-09-26.

<https://data.dre.pt/eli/resolconsmin/184/2021/12/29/p/dre/pt/html>

Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2021, 29 de dezembro. Aprova a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030. Diário da República n.º 251/2021, Série I de 2021-12-29.